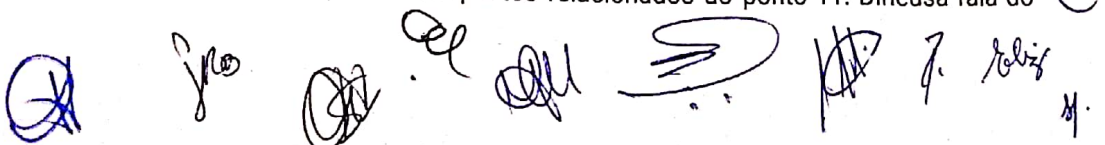


ATA Nº 26/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Mateus Canton Markoski (Suplente/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Scheila Fernandes (Suplente/Secretaria de Saúde); Otavio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Gévelyn Cássia Almeida (Titular/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região); Débora Guimarães (Titular/CRN10); Marina Jagielski (Suplente/CRN10). **Contando com a participação de:** Liliane Maria (Fundo Municipal de Saúde); Geovany K. Oliveira (CEO); Priscila Teixeira (CEO - Secretaria de Saúde); Patrício Ardigo (CEO); Luciane da Costa (DEAB); Priscila Pimentel (Enfermeira - SMS); Matilde P. (CEO). A presidente Suzany inicia a reunião após quinze minutos de tolerância. Para início da pauta, é passada a palavra à Mateus e Liliana. **1- Expediente: 1.1. Lei Orçamentária Anual.** Mateus indica que está sendo entregue um quadro resumido da LOA para 2020 e tece explicações sobre os dados do quadro, sendo duas Unidades Orçamentárias: Fundo Municipal de Saúde e Hospital Municipal e Maternidade Ruth Cardoso. Prossegue-se as explicações sobre as ações e recursos. Para manutenção de atividades do COMUS, o valor fixado é de 2.000,00 para compra de materiais e R\$ 1.000,00 para compra de equipamentos no ano que vem; diz que qualquer alteração pode ser feita. Em resposta a Otavio, Suzany diz que já foi enviado ofício sobre aumento do valor de mil reais para custeio e relatório dos valores dos anos anteriores. Otavio pergunta sobre valores que vão para cada meta, Scheila diz que isto está dentro dos elementos de despesa (estratificado) e Mateus diz que pode mostrar depois. Antes de dar prosseguimento, Suzany pede que todos se apresentem e dá boas vindas. Wilson questiona sobre detalhamento das contas que está sendo pedido, é feito ou somente os valores globais e Mateus diz que para cada ação, está detalhado a execução. Henrique pede explicação da ação 2147, que o valor triplicou e Mateus explica, diz que depois pode enviar detalhes sobre quanto foi gasto em 2018, que vai chegar ao valor que aparece. Otavio pergunta por que não se colocou a reforma do PA da Barra em Ampliação e Melhoria de Unidades Básicas, ao invés de Manutenção dos Serviços de Pronto Atendimento, com rubrica para despesa, para investimentos. Liliana explica que Ampliação e Melhoria, se fosse reforma física (construção civil) e Manutenção é custeio. Mateus prossegue as explicações. Otavio pergunta o que está previsto para os programas de HIV/AIV e TB, Suzany responde que na semana passada participou de uma vistoria no CIS, foi conversado com a Secretária de Saúde e se comprometeram com a representante do Estado, que a TB será retirada do CIS/CTA, sendo que em prazo de trinta dias ficaram de adequar. Mateus informa que o orçamento total, previsto para 2020 é de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). Eliz pergunta se despesas de folha de pagamento dos funcionários, ao que Mateus diz que depende como será feita a contratação. Mateus diz que pode encaminhar por e-mail o documento apresentado. **1.2 Programa Saúde na Escola (PSE).** A palavra é passada para Grei e Fernanda e esta fala sobre sua criação e a partir de 2013, as Unidades foram consideradas aptas a executar as ações do PSE. Atualmente, neste ciclo (2019-2020), conta com 12 eixos, com 8.815 crianças pactuadas, 32 escolas e o Ministério escolheu os Núcleos de Educação Infantil (NEI), tendo como ações: 1. Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti. 2. Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas. 3. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas. 4. Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos. 5. Prevenção das violências e dos acidentes. 6. Identificação de educando com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação. 7. Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor. 8. Verificação da situação vacinal. 9. Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. 10. Promoção da saúde auditiva e identificação de educando com possíveis sinais de alteração. 11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS. 12. Promoção da saúde ocular e identificação de educando com possíveis sinais de alteração. Fernanda esclarece que é uma parceria que ocorre, conforme a nova Lei nº 1.055/2017, estabelece e reforça o compromisso com os Ministérios da Educação e Saúde; diz que a cada ciclo muda a prioridade - se NEIs ou escolas - e muda temas de eixos. Otavio pergunta como o GTI está articulando a questão do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas escolas, dentro dos temas que foram expostos. Fernanda diz que o GTI ficou formado neste ano por duas pessoas (ela, gestora da parte da Saúde e Maristela, gestora da Educação), diz que entrou em contato com os gestores das escolas e enfermeiros coordenadores das Unidades, que tiveram conversa, definindo o que seria prioritário para cada um e como se encaixaria dentro do PPP. Andressa diz que o Gustavo, do Educa Vida, aborda aspectos relacionados ao ponto 11. Dineusa fala do

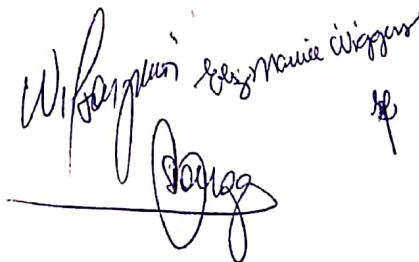


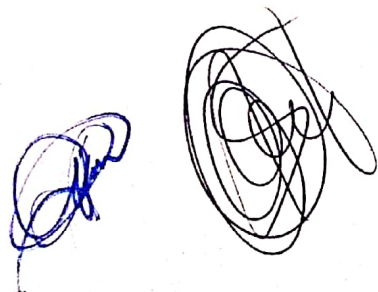
agravo da saúde mental (mutilação, depressão, angústia excessiva etc.) e Fernanda diz que, independente, se a escola pedir, a Saúde pode ser atuar com o tema. Fernanda apresenta cópias de documentos das pactuações das Unidades; destaca que foi difícil realizar algumas reuniões com o Comitê Gestor, por questão de agenda; informa dados por Unidade. Wilson pergunta sobre o público de Ensino Médio; Fernanda diz que se houver solicitação, estão dispostos a ir trabalhar, mas como a prioridade do Ministério foi NEIs, atuam nestes. Otavio questiona sobre quem define as escolas a serem atendidas no âmbito do PSE; Fernanda explica que vem uma lista de escolas elencadas como prioritárias (com as quais trabalham) e as não-prioritárias, escolhem se dá conta ou não para pactuar. Eliz pergunta sobre os requisitos para pactuação e Fernanda explica. Fala-se sobre relatórios das atividades das Unidades. Gévelyn fala do eixo 6 do PSE, pergunta quantas crianças com deficiência são atendidas pelo programa, Fernanda diz que são todas, independente se tem deficiência ou não. Marise fala da equipe multidisciplinar de AEE. Suzany diz que os apontamentos desta reunião serão levados à comissão de Atenção Básica do COMUS; com relação às balanças, há duas verbas da nutrição que, em trinta dias, irá entregar nas Unidades Básicas especializadas. Antes de passar ao próximo item, Dineusa lembra que, conforme lembrado por Francielly, na segunda-feira, dia 18, às 19 horas, na UDESC, os acadêmicos que estavam acompanhando o COMUS, irão fazer a apresentação da devolutiva para o conselho. **1.3 Melhor em Casa (MC).** A palavra é passada à Priscila, explica sobre o processo de andamento da proposta e as tentativas de atualização na plataforma, por fim conseguiram fazer as correções e estão aguardando o Ministério fazer as pontuações. Dineusa pergunta sobre bairro de implantação, composição da equipe etc. Priscila diz que o território é 100% dos pacientes, diminuir o tempo de internação de pacientes em pós-operatório, por exemplo. A convidada diz que, a princípio pensaram em ocupar o espaço do NAM, mas ficará à critério da gestão. Esclarecem-se dúvidas sobre composição da equipe. Suzany diz que, o que houver de diligências, dúvidas etc., serão colocadas em reunião. **1.4 BC Paralímpico.** A palavra é passada à Gévelyn, que apresenta o projeto na TV gestor estadual/municipal, de conformidade com o Ministério da Saúde, definir critérios e estabelecer fluxos para concessão e fornecimento de órteses e próteses, objetivando as necessidades do usuário. Gévelyn diz que tem os relatórios de quantidade de crianças com deficiência no município. Eliz pergunta sobre atendimento da Educação à essas pessoas e Gévelyn diz que, conforme reunião, foi dito que não é toda escola que tem, mas há atendimento na gerência, na secretaria, mas que não faz diretamente o atendimento na escola, não tem a equipe na escola. Gévelyn diz que a equipe multidisciplinar faz atendimento com AEE; fala do objetivo geral do BC Paralímpico: Propiciar a prática de atividades físicas e treinamentos esportivos, orientados por pessoas com algum tipo de deficiência, na busca da qualidade de vida e inserção social por meio do esporte. A conselheira explica que vai acontecer dentro da escola. Suzany pergunta se há ligação entre as redes para fazer as competições e Gévelyn diz que não; fala da forma do PARAJESC. Gévelyn diz que vai apresentar o projeto às demais secretarias, mas antes de colocar em prática, haverá mapeamento para solicitar recurso (que vem do Ministério da Saúde). Eliz pergunta sobre equipes em cada escola; Gévelyn diz que aí parte de ver com cada secretaria para ceder profissionais para atuar no projeto; diz que para treinamento já há profissionais; Gévelyn vai encaminhar o projeto pronto ao COMUS para posterior deliberação. Wilson e Suzany parabenizam pelo projeto, que tem tudo para dar certo e contribuir ao município. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.


Carlos Raimundo


Wilson


Marise


Wilson


Suzany


Francielly


Gévelyn